

POLICY-MAKING BRASILEIRO EM SEGURANÇA E DEFESA

Um ensaio sobre a agenda de formulação, atores e variáveis envolvidas

Elói Martins Senhoras & Patrícia Nasser de Carvalho
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Universidade Federal Fluminense (UFF)

O artigo pretende discutir as inflexões e continuidades no padrão brasileiro de *policy making* em segurança e defesa no contexto internacional do pós-Guerra Fria. Em um primeiro recorte, parte-se de um exame das inflexões estruturais mundiais recentes nos paradigmas de segurança e defesa para explicar as transformações existentes sobre a política externa brasileira e sulamericana. Em um segundo recorte são analisadas as principais inflexões regionais na geopolítica da América do Sul, a fim de demonstrar a existência de estratégias diferenciadas entre as *convencionais* políticas de segurança e defesa do período dos governos militares e as políticas de segurança e defesa diante das *novas ameaças* do período pós-redemocratização. Em um terceiro recorte, a ótica de análise entra diretamente dentro da agenda conjuntural do *policy-making* contemporâneo em segurança e defesa no Brasil, com o objetivo de identificar as principais tendências e discussões sobre as forças armadas e analisar os limites e alcances da área na formulação das políticas públicas. Por fim, à guisa de conclusão, são tecidas algumas últimas considerações sobre a política externa de segurança e defesa nacional, a fim de instigar posteriores reflexões sobre a temática.

Tema Geral: Relações civis-militares.